

Mestrado Próprio

Urgências Pediátricas  
para Enfermagem





## Mestrado Próprio Urgências Pediátricas para Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem](http://www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-urgencias-pediatricas-enfermagem)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 14*

04

Direção do curso

---

*pág. 18*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 22*

06

Metodologia

---

*pág. 30*

07

Certificação

---

*pág. 38*

01

# Apresentação

A organização de serviços de cuidados para doentes pediátricos em situações de emergência é muitas vezes diferente da dos adultos, razão pela qual é necessário especializar os profissionais que neles trabalham. O papel dos profissionais de enfermagem nestes serviços é fundamental, e é essencial que se mantenham em constante atualização a fim de manter o nível necessário de qualidade e segurança.





“

*Os novos cenários no domínio dos cuidados de urgência pediátricos levam-nos a propor novos programas de atualização que respondam às necessidades reais dos profissionais experientes, para que possam incorporar os avanços nos cuidados de emergência para pacientes pediátricos”*

Este programa de atualização em Urgências Pediátricas para Enfermagem inclui conhecimentos teóricos e formação de atualização, mas também apresenta atividades de formação em técnicas de suporte vital avançado pediátrico, gestão das vias respiratórias pediátricas, acesso venoso e administração de medicamentos em doses adequadas, ou imobilização do doente pediátrico politraumatizado, entre outros, que garantem cuidados imediatos e de alta qualidade em grupos etários pediátricos.

Além disso, os pacientes pediátricos têm certas peculiaridades em relação aos pacientes adultos de urgência, o que cria uma necessidade imediata de especializar os serviços de urgência pediátrica e os profissionais de enfermagem que neles trabalham, a fim de fornecer cuidados de saúde individualizados e de qualidade.

Neste contexto, é necessário atualizar os profissionais de enfermagem de modo a adquirir competências, aptidões e atitudes que lhes permitam abordar e gerir crianças em situações de urgência em todas as suas dimensões e a todos os níveis de cuidados.

O Mestrado em Urgências Pediátricas para Enfermagem, oferece ao profissional de enfermagem a oportunidade de se atualizar na abordagem e intervenção das urgências pediátricas mais importantes, estabelecendo as chaves para o cuidado do paciente em estado crítico e a implementação das diferentes técnicas de diagnóstico e tratamento dos cuidados de urgência. Além disso, aborda aspetos organizacionais dos serviços de urgência pediátrica e a dotação de pessoal e equipamento, com ênfase nas suas características diferenciais.



*O Mestrado Próprio em Urgências Pediátricas para Enfermagem inclui casos clínicos reais e exercícios para aproximar o desenvolvimento do programa da prática diária”*

Este **Mestrado Próprio em Urgências Pediátricas para Enfermeiros** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ◆ Desenvolvimento de casos clínicos apresentados por especialistas nas diferentes especialidades
- ◆ Os seus conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, com os quais são concebidos, fornecem informação científica e assistencial sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ◆ Novos desenvolvimentos diagnósticos-terapêuticos sobre as ações do profissional de enfermagem nas urgências pediátricas mais frequentes, sejam elas cardiorrespiratórias, infecciosas, digestivas, neurológicas, etc., com secções específicas em cada módulo sobre técnicas e procedimentos de enfermagem de acordo com a idade: aspiração das vias aéreas, lavagem gástrica em intoxicações, cateterização, imobilização de pacientes politraumatizados, entre outros.
- ◆ Inclui a triagem pediátrica em enfermagem, e técnicas de suporte avançado de vida pediátrica, com base nas últimas recomendações do ILCOR 2015
- ◆ Apresenta também workshops sobre técnicas invasivas no paciente crítico que são essenciais para o trabalho de emergência: como realizar uma punção intra-óssea, que medicamentos e doses preparar na sequência de entubação rápida, como gerir as vias respiratórias difíceis, etc.
- ◆ Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas
- ◆ Diretrizes de prática clínica sobre cada urgência. Estes guias seguem os critérios científicos e pedagógicos das sociedades científicas de referência em urgências e emergências
- ◆ Tudo isto se complementará com lições teóricas, questões ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e documentos individuais de reflexão
- ◆ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo com ligação à internet

“

*Este Mestrado Próprio é o melhor investimento que pode fazer na seleção de um programa de atualização por duas razões: além de atualizar os seus conhecimentos sobre Urgências Pediátricas para Enfermagem, também obterá um certificado da TECH Universidade Tecnológica”*

Nesta proposta de Mestrado Próprio, de carácter profissionalizante, o programa visa a actualização dos profissionais de enfermagem que desempenham as suas funções no domínio dos cuidados de urgência a doentes pediátricos, e que requerem um elevado nível de qualificação. Os conteúdos baseiam-se nas mais recentes provas científicas, e são orientados de forma didáctica para integrar os conhecimentos teóricos na prática da enfermagem, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização de conhecimentos e permitirão a tomada de decisões na gestão de pacientes.

Graças ao seu conteúdo multimédia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional de enfermagem terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do programa. Para tal, será auxiliado por um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos em urgências pediátricas com uma vasta experiência docente.

*Atualize os seus conhecimentos através do Mestrado Próprio em Urgências Pediátricas para Enfermagem, de uma forma prática e adaptada às suas necessidades.*

*O Mestrado Próprio permite-lhe praticar em ambientes simulados, que lhe proporcionam uma aprendizagem imersiva programada para a formação em situações reais.*



# 02 Objetivos

Este programa visa atualizar eficazmente os conhecimentos dos profissionais de enfermagem, a fim de proporcionar cuidados de qualidade baseados nas mais recentes provas científicas que garantam a segurança dos pacientes.





“

*Este programa de atualização irá gerar uma sensação de segurança no desempenho da prática de enfermagem, que o ajudará a crescer a nível pessoal e profissional”*



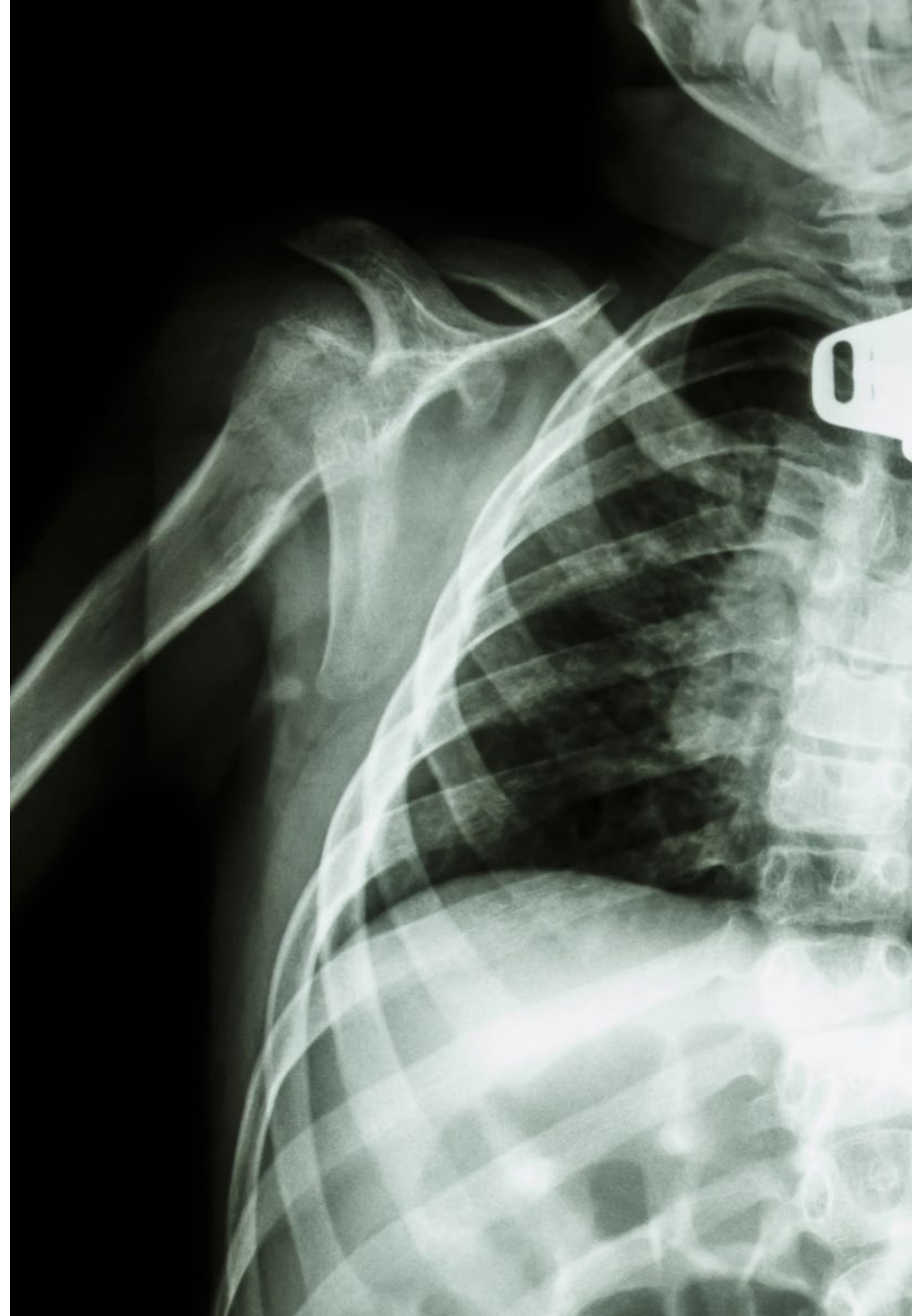
## Objetivo geral

---

- Atualizar os conhecimentos necessários nos cuidados de enfermagem de doentes pediátricos em situações de urgência, a fim de aumentar a qualidade e segurança da sua prática na abordagem das diferentes técnicas e procedimentos de enfermagem nas urgências pediátricas mais frequentes



*Aproveite a oportunidade e comece a atualizar-se nos últimos desenvolvimentos em Urgências Pediátricas para Enfermagem”*





## Objetivos específicos

---

### **Módulo 1. Organização de saúde para urgências pediátricas comuns**

- ◆ Descrever os procedimentos que os enfermeiros podem realizar para resolver com segurança situações potencialmente perigosas

### **Módulo 2. Apoio cardiovascular avançado pediátrico e neonatal comum**

- ◆ Identificar o paciente recém-nascido e o estado do seu coração
- ◆ Saber prestar primeiros socorros no caso de uma complicação no doente pediátrico
- ◆ Desenvolver um plano de ação para urgências cardiovasculares

### **Módulo 3. Técnicas invasivas no paciente pediátrico crítico comum**

- ◆ Definir um guia de primeiros socorros e lidar com ele da forma mais prudente possível
- ◆ Realizar exames médicos de urgência
- ◆ Identificar as principais técnicas invasivas

### **Módulo 4. Urgências cardiológicas**

- ◆ Realizar uma rápida verificação geral do estado do paciente
- ◆ Identificar os implementos envolvidos nos processos cardíacos
- ◆ Conhecer os passos a dar numa emergência desta magnitude

### **Módulo 5. Urgências respiratórias**

- ◆ Desenvolver a sequência correta de manobras básicas de reanimação cardiopulmonar
- ◆ Desenvolver manobras avançadas de reanimação cardiopulmonar de acordo com as últimas recomendações de suporte de vida

### **Módulo 6. Traumatismo pediátrico e lesões osteoarticulares**

- ◆ Definir as principais lesões involuntárias
- ◆ Identificar a lesão e o seu possível tratamento
- ◆ Desenvolver um guia de prevenção das lesões mais comuns que podem ocorrer
- ◆ Indicar os métodos para a gestão e tratamento de feridas e queimaduras

### **Módulo 7. Lesões não intencionadas Acidentes infantis**

- ◆ Identificar as principais lesões osteoarticulares
- ◆ Verificar as articulações mais propensas a lesões
- ◆ Assinalar as prioridades de avaliação e tratamento da criança traumatizada e as características específicas dos pacientes pediátricos

### **Módulo 8. Urgências neurológicas**

- ◆ Reconhecer as principais doenças neurológicas
- ◆ Desenvolver um guia preventivo para identificar bons cuidados para prevenir doenças neurológicas
- ◆ Realizar avaliações regulares para conhecer o diagnóstico do paciente
- ◆ Estabelecer a correlação entre os diferentes tipos de dano cerebral e as suas manifestações clínicas
- ◆ Descrever o processo de diagnóstico, avaliação e cuidados do paciente pediátrico com traumatismo cranioencefálico



**Módulo 9. Urgências digestivas**

- ♦ Identificar as principais urgências digestivas
- ♦ Rever a dieta do paciente
- ♦ Lançar as bases para a gestão da criança ou adolescente com uma intoxicação aguda
- ♦ Identificar os alimentos mais arriscados que conduzem a patologias digestivas

**Módulo 10. Urgências endocrinometabólicas**

- ♦ Conhecer a idade do paciente e avaliar o seu desenvolvimento até à data
- ♦ Identificar os principais tratamentos para um desenvolvimento endócrino adequado
- ♦ Identificar os principais problemas que afetam o metabolismo do paciente

**Módulo 11. Urgências infecciosas**

- ♦ Identificar as principais infeções e a sua ocorrência no paciente jovem
- ♦ Identificar as principais ferramentas que combatem as infeções quando estas ocorrem
- ♦ Desenvolvimento de um guia de ação para tratar infeções
- ♦ Analisar os protocolos específicos de atuação por idades perante o paciente pediátrico com febre

**Módulo 12. Urgências oftalmológicas e otorrinolaringológicas**

- ♦ Conhecer as principais complicações oftalmológicas que um paciente pode apresentar
- ♦ Realizar um diagnóstico correto do sistema otorrinolaringológico
- ♦ Definir as técnicas e tratamentos de prevenção mais comuns

**Módulo 13. Urgências dermatológicas pediátricas**

- ♦ Identificar os principais problemas do sistema nefro-urológico
- ♦ Desenvolver um plano preventivo para o sistema renal

**Módulo 14. Emergências nefrourológicas**

- ♦ Estabelecer as características diferenciais de organização e gestão dos Serviços de Urgências Pediátricas
- ♦ Descrever a preparação do procedimento de sedoanalgesia e o seu desenvolvimento

**Módulo 15. Situações especiais em Urgências Pediátricas**

- ♦ Definir o conceito de dor, os seus tipos e métodos de avaliação
- ♦ Reconhecer as emergências maiores a menores que ocorrem nos pacientes

**Módulo 16. Atualização sobre infeções por coronavírus**

- ♦ Identificar a gravidade do coronavírus e a sua presença no jovem paciente
- ♦ Desenvolver técnicas para tratar as urgências de coronavírus

# 03

# Competências

Após a aprovação nas avaliações do Mestrado Próprio em Urgências Pediátricas para Enfermagem, o profissional de enfermagem terá adquirido as competências profissionais necessárias para cuidados de enfermagem de alta qualidade e atualizada, com base nas mais recentes provas científicas.





“

*Através deste programa aprenderá sobre as situações de urgência pediátrica mais frequentes em pacientes, e poderá realizar as intervenções e cuidados de enfermagem adequados em cada caso”*



## Competências gerais

- ♦ Possuir conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes no seu contexto de investigação
- ♦ Saber como aplicar os seus conhecimentos adquiridos e as suas capacidades de resolução de problemas em situações novas ou desconhecidas em ambientes novos ou não familiares dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) contextos relacionados com a sua área de estudo
- ♦ Integrar conhecimentos e lidar com as complexidades de fazer juízos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas ligadas à aplicação dos seus conhecimentos e juízos
- ♦ Saber comunicar as suas conclusões e os últimos conhecimentos e fundamentos por detrás delas a audiências especializadas e não especializadas de forma clara e sem erros
- ♦ Adquirir as capacidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma autodirigida ou autónoma
- ♦ Desenvolver a profissão com respeito por outros profissionais de saúde, adquirindo competências de trabalho em equipa
- ♦ Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional com particular ênfase na aprendizagem autónoma e contínua de novos conhecimentos
- ♦ Desenvolver a capacidade de análise crítica e de investigação no domínio da sua profissão







## Competências específicas

---

- ♦ Desenvolver os diferentes procedimentos que a enfermeira/o pode realizar para resolver situações potencialmente perigosas em segurança no departamento de urgências pediátricas
- ♦ Realizar a reanimação cardiopulmonar básica e avançada sobre a criança
- ♦ Descrever o procedimento para uma desobstrução completa das vias aéreas superiores por um corpo estranho
- ♦ Realizar cuidados de enfermagem na criança com urgências endócrinometabólicas
- ♦ Avaliar o grau de dor no paciente pediátrico
- ♦ Explicar o procedimento da sedoanalgesia e saber como preparar os medicamentos necessários para isso
- ♦ Aplicar os protocolos específicos de atuação perante o paciente pediátrico com febre
- ♦ Relacionar os diferentes tipos de dano cerebral com as suas manifestações clínicas
- ♦ Efetuar a avaliação inicial do traumatismo cranioencefálico
- ♦ Identificar as características próprias da criança traumatizada e as prioridades de avaliação e tratamento
- ♦ Indicar e descrever as diferenças entre meningite viral e bacteriana
- ♦ Gerir o paciente pediátrico com intoxicação aguda
- ♦ Atuar perante as emergências relacionadas com crianças com necessidades especiais
- ♦ Explicar e identificar as causas mais comuns de um episódio aparentemente letal
- ♦ Definir a anafilaxia e as suas manifestações clínicas para orientar o diagnóstico
- ♦ Enumerar as situações em que suspeitamos de maus-tratos
- ♦ Descrever os cuidados com queimaduras, incluindo limpeza, tratamento de queimaduras, cobertura, analgesia e profilaxia
- ♦ Assinalar as características diferenciais de organização e gestão dos serviços de urgências pediátricas
- ♦ Adaptar as suas decisões à fase de desenvolvimento, ambiente, tempo e recursos disponíveis



*Aproveite o momento e comece a atualizar-se nos últimos desenvolvimentos na atenção ao paciente pediátrico em situações de urgência”*

04

# Direção do curso

A criação dos materiais foi realizada por uma equipa de enfermeiros/as e pediatras de referência, que exercem a sua atividade profissional nos principais hospitais e unidades de Cuidados Primários do país. Transferindo para o programa a experiência que adquiriram nos seus empregos ao longo da sua carreira.





“

*Aprenda os últimos avanços em cuidados às urgências pediátricas com profissionais de referência”*

## Direção



### Sra. Roldán del Amo, Adela

- ♦ Diploma Universitário em Enfermagem. Escola Universitária de Enfermagem "Nuestra Señora de los Desamparados" de Valência
- ♦ Enfermeira Especialista em Enfermagem Pediátrica
- ♦ Enfermeira pediátrica na Unidade de Hospitalização Pediátrica. Hospital NISA 9 de Octubre
- ♦ Professora universitária em: "Diploma em Enfermagem Neonatal e Cuidados Intensivos Neonatais". Universidade CEU- Cardenal Herrera. Moncada. Valência
- ♦ Professora universitária em: "Curso de Primeiros Socorros, Reanimação Cardiopulmonar e Situações de Emergência". Universidade CEU- Cardenal Herrera. Moncada. Valência

## Professores

### Sra. Alfaro Ramírez, Concepción

- ♦ Diploma em Enfermagem. Universidade Católica de Valência (UCV)
- ♦ Enfermeira Especialista em Enfermagem Pediátrica
- ♦ Supervisora de Enfermagem do Departamento de Pediatria. Hospital 9 de Octubre NISA. Valência
- ♦ Professora universitária em: "Diploma em Enfermagem Neonatal e Cuidados Intensivos Neonatais". Universidade CEU- Cardenal Herrera. Moncada. Valência
- ♦ Docente no "Curso de Nutrição Infantil" na Fundación Hospitales Nisa

### Sra. Antón García, Gema

- ♦ Diploma Universitário em Enfermagem (D.U.E). Escola de Enfermagem da Universidade de Alicante
- ♦ Enfermeira no Serviço de Obstetria do Hospital Geral Universitário de Elche (Alicante). Tutora de práticas clínicas
- ♦ Experiência profissional em Parto e Neonatologia

**Sra. Balboa Navarro, Ana**

- ♦ Enfermeira de Urgências Hospital Geral de Elche (Alicante)
- ♦ Enfermeira Especialista em Enfermagem Pediátrica
- ♦ Mestrado Oficial em Ciências da Enfermagem
- ♦ Instrutora de Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado de Vida Cardiovascular pela Sociedade Espanhola de Medicina de Urgências e Emergências e American Heart Association (SEMES-AHA)
- ♦ Monitora de RCP pediátrica e neonatal pelo Grupo Espanhol de RCP Pediátrica e Neonatal (GERCPPN)
- ♦ Curso de Prestador Avançado de "International Trauma Life Support" de SEMES-ITLS
- ♦ Credencial APLS (Academia Americana de Pediatria e Colégio Americano de Médicos de Urgências)
- ♦ Experiência de ensino profissional em Mestrados Universitários e cursos de pós-graduação

**Sra. López Ruiz, María Amparo**

- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia. Universidade de Valência
- ♦ Serviço de Pediatria. Hospital NISA 9 de Octubre. Valência
- ♦ Diretora do curso de pós-graduação: "Diploma em enfermagem neonatal e cuidados intensivos neonatais" Universidade CEU Cardenal Herrera - Moncada (Valência) e Fundação Hospitais NISA (Valência)

**Sra. Lospitao Gómez, Sara**

- ♦ Enfermeira Departamento de Medicina Intensiva Hospital Universitário de Fuenlabrada
- ♦ Unidade de Cuidados Intensivos Pós-cirúrgicos de Cirurgia Cardíaca (UPC). Hospital 12 de Octubre
- ♦ Unidade de Cuidados Intensivos Coronários. Hospital 12 de Octubre
- ♦ Mestrado em Cuidados Críticos. Universidade Rey Juan Carlos I
- ♦ Investigador colaborador no estudo multicêntrico intitulado

**D. Mora Rivero, Jorge**

- ♦ Diploma em Enfermagem pela Universidade de Alicante
- ♦ Mestrado Oficial em Ciências da Enfermagem
- ♦ Enfermeira de Urgências do Hospital Geral Universitário de Elche (Alicante). Tutora de práticas clínicas
- ♦ Experiência de ensino profissional em Mestrados Universitários e cursos de pós-graduação
- ♦ Especialista Universitário em Urgências em Cuidados Primários
- ♦ Licenciatura em Transporte Médico de Urgência (SAMU)

05

# Estrutura e conteúdo

A estrutura do programa foi concebida por uma equipa de profissionais conhecedores das implicações da atualização em nutrição baseada na prática clínica, conscientes da atual relevância da atualização e empenhados no ensino de qualidade utilizando novas tecnologias educativas.





“

*Este Mestrado Próprio em Urgências Pediátricas para Enfermagem conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”*

## Módulo 1. Organização de saúde para urgências pediátricas comuns

- 1.1. O Equipamento no serviço de Urgências Pediátricas (SUP)
  - 1.1.1. Características diferenciais dos SUP
  - 1.1.2. Infraestrutura, dotação de pessoal
  - 1.1.3. Material
- 1.2. Triagem em pediatria
  - 1.2.1. Definição
  - 1.2.2. Sistemas de classificação
- 1.3. Transporte do paciente crítico pediátrico. Transporte intra-hospitalar, transporte extra-hospitalar e ISOBAR
- 1.4. Transporte neonatal e pediátrico

## Módulo 2. Suporte cardiovascular avançado pediátrico e neonatal comum

- 2.1. Síndromes aparentemente letais
  - 2.1.1. Morte súbita do lactante
  - 2.1.2. Tratamento do coxear
  - 2.1.3. Monitorização domiciliar
- 2.2. Reconhecimento e atuação perante a criança gravemente doente
  - 2.2.1. Epidemiologia, etiologia e prevenção do PRC na infância
  - 2.2.2. Triângulo de avaliação pediátrica (TEP) e a sua utilidade
  - 2.2.3. Avaliação do ABCDE pediátrico
- 2.3. Reanimação Cardiopulmonar Pediátrica Básica
- 2.4. Reanimação Cardiopulmonar avançada pediátrica. Gestão avançada das vias aéreas
- 2.5. Noções básicas de ventilação mecânica
- 2.6. Vias de infusão e fármacos
- 2.7. Algoritmos de SVA pediátrica e tratamento de arritmias
- 2.8. Reanimação Neonatal
- 2.9. Estabilização, pós-reanimação e transporte neonatal





### Módulo 3. Técnicas invasivas no paciente pediátrico crítico comum

- 3.1. Acesso venoso periférico e central
  - 3.1.1. Via periférica
  - 3.1.2. Via central
- 3.2. Punção via intraóssea
- 3.3. Capnografia. Pulsioximetria
- 3.4. Oxigenoterapia
- 3.5. Analgesia e sedação
  - 3.5.1. Abordagem da dor
  - 3.5.2. Procedimento
  - 3.5.3. Medicamentos de referência em analgesia e sedação
- 3.6. Protocolo face à morte infantil
- 3.7. Sequência de intubação

### Módulo 4. Urgências cardiológicas

- 4.1. Arritmias e Sincopes
  - 4.1.1. Bradiarritmias. Diagnóstico e Tratamento
  - 4.1.2. Taquiarritmias. Diagnóstico e Tratamento
- 4.2. Cardiopatias congênitas
  - 4.2.1. Cardiopatias congênitas cianóticas
  - 4.2.2. Cardiopatias congênitas não cianóticas
  - 4.2.3. Abordagem diagnóstica
  - 4.2.4. Tratamento do coxêio
- 4.3. Crise Hipertensiva
  - 4.3.1. Orientação diagnóstica da HTA em crianças e adolescentes
  - 4.3.2. Orientação terapêutica da HTA em crianças e adolescentes
- 4.4. Insuficiência Cardíaca
  - 4.4.1. Etiologia
  - 4.4.2. Diagnóstico
  - 4.4.3. Tratamento. Técnicas de assistência ventricular mecânica. Oxigenação por membrana extracorporeal (ECMO)
- 4.5. Leitura rápida de um ECG
- 4.6. Gestão de Taquiarritmias e Bradiarritmias: cardioversão elétrica e pacemaker transcutâneo
- 4.7. Gestão de arritmias desfibriláveis: desfibrilação

### Módulo 5. Urgências respiratórias

- 5.1. Patologia respiratória do recém-nascido
  - 5.1.1. Síndrome de reabsorção incompleta do líquido pulmonar
  - 5.1.2. Síndrome de aspiração meconial
  - 5.1.3. Doença da membrana hialina
  - 5.1.4. Pneumotórax
  - 5.1.5. Pneumonia
  - 5.1.6. Apneia do recém-nascido
- 5.2. Doenças das vias respiratórias
  - 5.2.1. Faringoamigdalite aguda
  - 5.2.2. Laringite ou crupe
  - 5.2.3. Crupe espasmódica
  - 5.2.4. Otite
  - 5.2.5. Sinusite
- 5.3. Pneumonia adquirida na comunidade
  - 5.3.1. Diagnóstico
  - 5.3.2. Critérios de admissão hospitalar
  - 5.3.3. Últimos avanços no tratamento
- 5.4. Gestão da criança com tosse. Tosse crônica
  - 5.4.1. Etiologia
    - 5.4.1.1. Bronquite bacteriana persistente
    - 5.4.1.2. Asma
    - 5.4.1.3. Refluxo Gastroesofágico, etc.
  - 5.4.2. Tratamento do coxêio
- 5.5. Cuidados às crianças com asma
  - 5.5.1. Diagnóstico clínico. Diagnóstico funcional
  - 5.5.2. Tratamento farmacológico. Tratamento não farmacológico
  - 5.5.3. Educação para a saúde
- 5.6. Sistemas de inalação. Oxigenoterapia
- 5.7. Toracentese e colocação de tubo torácico
- 5.8. Espirometria forçada. Testes broncodinâmicos. FEM

## Módulo 6. Traumatismo pediátrico e lesões osteoarticulares

- 6.1. Cuidados iniciais ao trauma pediátrico
  - 6.1.1. Tipos e padrões de lesão em pediatria
  - 6.1.2. Avaliação primária e secundária
  - 6.1.3. Lesão da medula espinal
- 6.2. Traumatismo craniano em crianças
- 6.3. Traumatismo de MMII
- 6.4. Traumatismo de MMSS
- 6.5. Traumatismo torácico. Contusões e fraturas nas costelas
- 6.6. Coxeio
  - 6.6.1. Tipos de co
  - 6.6.2. Tratamento do coxeio
  - 6.6.3. Critérios de derivação
- 6.7. Classificação das fraturas pediátricas
- 6.8. Workshop de mobilização e imobilização
- 6.9. Estimulação de mobilização ativa
- 6.10. Hiperpronação
- 6.11. Supinação-flexão
- 6.12. Subluxação da cabeça do radio

## Módulo 7. Lesões não intencionais. Acidentes infantis

- 7.1. Feridas
- 7.2. Queimaduras
- 7.3. Afogamento
- 7.4. Picadas e mordeduras
- 7.5. Intoxicações por medicamentos e não medicamentos
- 7.6. Anafilaxia
  - 7.6.1. Classificação gravidade
  - 7.6.2. Procedimentos de diagnóstico
  - 7.6.3. Recomendações de tratamento depois da alta
- 7.7. Remoção corpo estranho no ouvido
- 7.8. Remoção de corpo estranho no nariz
- 7.9. Libertação de pênis ou bolsa escrotal presos
- 7.10. Redução de hérnia inguinal encarcerada
- 7.11. Redução de parafimose

## Módulo 8. Urgências neurológicas

- 8.1. Ataxia aguda
- 8.2. Alterações da consciência
- 8.3. Dores de cabeça agudas
  - 8.3.1. Enxaqueca
  - 8.3.2. Dor de cabeça de tensão
  - 8.3.3. Síndromes periódicos da infância
- 8.4. Epilepsias e perturbações convulsivas não-epilépticas na infância
  - 8.4.1. Síndromes epilépticas na infância e adolescência
  - 8.4.2. Tratamento geral das epilepsias
- 8.5. Meningites bacterianas e virais
- 8.6. Convulsões febris
- 8.7. Punção de reservatório de derivação ventriculoperitoneal
- 8.8. Punção lombar

## Módulo 9. Urgências digestivas

- 9.1. O lactente com rejeição de alimentos
- 9.2. Dor abdominal aguda
- 9.3. Perturbações gastrointestinais
- 9.4. Desidratação aguda
  - 9.4.1. Isonatremia
  - 9.4.2. Hiponatremia
  - 9.4.3. Hipernatremia
- 9.5. Perturbações do equilíbrio ácido-base
  - 9.5.1. Acidose metabólica. Acidose respiratória
  - 9.5.2. Alcalose metabólica. Alcalose respiratória
- 9.6. Doença celíaca
  - 9.6.1. Algoritmo diagnóstico
  - 9.6.2. Tratamento do coxeio
- 9.7. Refluxo gastroesofágico (RGE)
- 9.8. Obstipação

- 9.9. Hepatite
  - 9.9.1. VHA, VHB, VHC, VHD, VHE
  - 9.9.2. Hepatite autoimune
- 9.10. Hemorragias gastrointestinais
- 9.11. Icterícia
- 9.12. Técnicas e procedimentos. Redução de hérnia inguinal

### **Módulo 10. Cuidados de enfermagem em urgências endócrinometabólicas**

- 10.1. Urgências no paciente diabético
- 10.2. Perturbações hídricas e electrolíticas
- 10.3. Insuficiência suprarrenal

### **Módulo 11. Cuidados de enfermagem em urgência infecciosa**

- 11.1. Doenças exantemáticas
- 11.2. Tosse convulsa e síndrome de tosse convulsa
  - 11.2.1. Tratamentos farmacológico
  - 11.2.2. Medidas de controlo
- 11.3. Síndrome febril sem foco
- 11.4. Septicemia Choque séptico
- 11.5. Infecções osteoarticulares
- 11.6. Febre e neutropenia

### **Módulo 12. Urgências oftalmológicas e otorrinolaringológicas**

- 12.1. Conjuntivite e blefarite. Olho vermelho
  - 12.1.1. Patologia infecciosa mais comum
  - 12.1.2. Patologia não infecciosa
- 12.2. Pálpebras e sistema lacrimal
  - 12.2.1. Alterações e malformações palpebrais
  - 12.2.2. Patologia inflamatória
  - 12.2.3. Quistos e tumores
  - 12.2.4. Patologia lacrimal infantil
  - 12.2.5. Traumatologia palpebral na infância
- 12.3. Faringoamigdalite aguda Otite média aguda. Sinusite



- 12.4. Remoção de um corpo estranho ocular
- 12.5. Exame oftalmológico com fluoresceína
- 12.6. Eversão da pálpebra superior

### Módulo 13. Urgências dermatológicas pediátricas

- 13.1. Infecções bacterianas na pediatria
  - 13.1.1. Impetigo contagioso
  - 13.1.2. Foliculite, furunculose e antrax
  - 13.1.3. Dermatite estreptocócica perianal
- 13.2. Infecções virais na pediatria
  - 13.2.1. Vírus do Papiloma Humano
  - 13.2.2. Molusco Contagioso
  - 13.2.3. Herpes simples
  - 13.2.4. Herpes Zóster
- 13.3. Infecções fúngicas em dermatologia pediátrica
  - 13.3.1. Tinea
  - 13.3.2. Candidíase
  - 13.3.3. Pitiríase Versicolor
- 13.4. Infestações em dermatologia pediátrica
  - 13.4.1. Pediculose
  - 13.4.2. Escabiose
- 13.5. Eczemas. Dermatite atópica

### Módulo 14. Emergências nefrourológicas

- 14.1. Infecções urinárias
  - 14.1.1. Critérios diagnósticos
  - 14.1.2. Indicações de derivação
- 14.2. Hematúrias
- 14.3. Litíase e cólicas renais
- 14.4. Escroto agudo
- 14.4.1. Frequência na idade pediátrica
- 14.5. Punção suprapúbica
- 14.6. Cateterização da bexiga
- 14.7. Redução de parafimose

### Módulo 15. Situações especiais em Urgências Pediátricas

- 15.1. Crianças com necessidades especiais
  - 15.1.1. Traqueostomia e ventilação mecânica domiciliar
  - 15.1.2. Gastrostomias e sondas de alimentação
  - 15.1.3. Válvulas de derivação peritoneal ventrículo-peritoneal
  - 15.1.4. Cateteres centrais e acessos vasculares protéticos
- 15.2. Medicamentos em idade pediátrica
- 15.3. Psiquiatria em urgências
  - 15.3.1. Avaliação e tratamento inicial
  - 15.3.2. Agitação psicomotora e violência
  - 15.3.3. Conduta suicida
  - 15.3.4. Transtorno psicótico
- 15.4. Maus-tratos infantis
  - 15.4.1. Atitude em urgências
  - 15.4.2. Assistência em caso de abuso
- 15.5. Técnicas e procedimentos. Contenção mecânica da criança agitada ou agressiva

### Módulo 16. Atualização sobre infecções por coronavírus

- 16.1. Descoberta e evolução dos coronavírus
  - 16.1.1. Descoberta dos coronavírus
  - 16.1.2. Evolução global das infecções por coronavírus
- 16.2. Principais características microbiológicas e membros da família do coronavírus
  - 16.2.1. Características microbiológicas gerais dos coronavírus
  - 16.2.2. Genoma viral
  - 16.2.3. Principais fatores de virulência
- 16.3. Alterações epidemiológicas nas infecções por coronavírus desde a sua descoberta até aos dias de hoje
  - 16.3.1. Morbilidade e mortalidade das infecções por coronavírus desde o seu aparecimento até aos dias de hoje

- 16.4. O sistema imunitário e as infeções por coronavírus
  - 16.4.1. Mecanismos imunológicos envolvidos na resposta imunitária aos coronavírus
  - 16.4.2. Tempestade de citocinas nas infeções por coronavírus e imunopatologia
  - 16.4.3. Modulação do sistema imunitário nas infeções por coronavírus
- 16.5. Patogénese e fisiopatologia das infeções por coronavírus
  - 16.5.1. Alterações fisiopatológicas e patogénicas nas infeções por coronavírus
  - 16.5.2. Implicações clínicas das principais alterações fisiopatológicas
- 16.6. Grupos de risco e mecanismos de transmissão de coronavírus
  - 16.6.1. Principais características sociodemográficas e epidemiológicas dos grupos de risco afetados pelos coronavírus
  - 16.6.2. Mecanismos de transmissão do coronavírus
- 16.7. História natural das infeções por coronavírus
  - 16.7.1. Etapas da infeção por coronavírus
- 16.8. Diagnóstico microbiológico atualizado das infeções por coronavírus
  - 16.8.1. Recolha e envio de amostras
  - 16.8.2. PCR e sequenciação
  - 16.8.3. Provas serológicas
  - 16.8.4. Isolamento viral
- 16.9. Biossegurança actual nos laboratórios de microbiologia para a manipulação de amostras de coronavírus
  - 16.9.1. Medidas de biossegurança para o manuseamento de amostras de coronavírus
- 16.10. Manuseamento atualizado das infeções por coronavírus
  - 16.10.1. Medidas de prevenção
  - 16.10.2. Tratamento sintomático
  - 16.10.3. Tratamento antiviral e antimicrobiano em infeções por coronavírus
  - 16.10.4. Tratamento de formas clínicas graves
- 16.11. Desafios futuros na prevenção, diagnóstico e terapêutica das infeções por coronavírus
  - 16.11.1. Desafios globais para o desenvolvimento de estratégias de prevenção, diagnóstico terapêutico das infeções por coronavírus



*Uma experiência de atualização única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional”*

06

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"*

## Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.



“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





### Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação; para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



### Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



### Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

# Certificação

O Mestrado Próprio em Urgências Pediátricas para Enfermagem garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Urgências Pediátricas para Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio\*, com aviso de receção, o certificado correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.



Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Título: **Mestrado Próprio em Urgências Pediátricas para Enfermagem**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



\*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.



futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualificação  
desenvolvimento

**tech** universidade  
tecnológica

**Mestrado Próprio**  
Urgências Pediátricas  
para Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

**Mestrado Próprio**

Urgências Pediátricas  
para Enfermagem